

A NOTICIA

Redacção e Officinas
Rua Flandre de Moraes, n.ºs 75-77

DIARIO VESPERTINO

DIRECTOR-PROPRIETARIO

SAMPAIO JUNIOR

ASSIGNATURAS
Anno 20\$000; 6 mezes, 12\$000

COLLABORADORES— DIVERSOS

Anno XVI S. Paulo

Espirito Santo do Pinhal, 10 de Julho de 1935

Brasil

N. 2653

GREMIO GYMNASIAL

Nos salões do Gymnasio local, realizou-se a 9 deste o annuciado festival civico-literario, promovido pelo gremio Gymnasial. A festa esteve esplendida, tendo sido muito apreciada todos os numeros do programma.

A sessão foi aberta pelo director do Gymnasio, dr. Francisco Florence, que após rapida allocução referente ao acto, passou a presidencia ao dr. João Plínio Fernandes, nosso digno prefeito municipal. Depois deu-se inicio ao programma.

Falaram: o director do Gymnasio, o alumno Nágib Jabur, as alumnas Lygia Trielli (poesia), Cléa B. Salles, (poesia), Marcha Bandeirante pela orchestra.

Na 2.ª parte: discurso pelo alumno Mario Jannini; poesia pela alumna Zélia Galtano; poesia pela alumna Ernestina V. Leite; discurso pelo prof. dr. Walter F. P. da Silva; soneto escripto para esse acto, pelo auctor, Abilio Barsotini; discurso do director desta folha, que finalizou, declamando a poesia «São Paulo» de Laurindo de Brito.

Encorrou a sessão o dr. Francisco Florence, que agradeceu as homenagens prestadas ao Gymnasio e a sua pessoa, ouvindo-se em seguida o hymno «A São Paulo», pela orchestra do sr. Waldomiro Martelli.

Seguiu-se depois animado baile.

Quem lava a cabeça do burro, perde o tempo e o sabão.

Guia da saúde

Querendo receber este precioso livrinho, sem qualquer despesa, mande endereço certo para o Sr. Oliveira, a CAIXA POSTAL N. 23 — NITHEROV — E. DO RIO.

Club 9 de Julho

Em comemoração á data 9 de Julho, realizou-se hontem no Club de mesmo nome, um grande baile, que se prolongou até alta madrugada, sempre com muita animação.

Saudou a data e a directoria do Club 9 de Julho, o nosso director.

SAÚDE

Eu tive a impressão de que ficaria sorrindo... engansi-me, porém; no vinco que marcava fundo o teu rosto, havia, estrangulado, um choro convulso...

essa angustia tremenda que nunca mais se apartou da loira bonequinha de olhos verdes cujo perfil enche de tristeza minhas noites interminas de insónias...

WALFRIDO

A estranha musica dos gelos

Os gelos polares cantam? Parece que sim. Um physico francez illustre, o Sr. Dauvillier, achando-se na Groenlandia em 1933, por occasião do anno polar, por diversas vezes, ouviu a musica mysteriosa que o explorador Wegener já tinha ouvido e denominou «Son da bahia

de Bove». Diz o sr. Dauvillier, escrevendo na revista «La Nature», que se trata de uma poderosa e profunda nota musical vinda de longe, durante alguns segundos e lembrando o magido das serelas de bordo na cerração. Wegener ouviu a estranha sonoridade oito vezes, durante minutos, e attribuiu-a a movimentos nas geleiras. Mas uma explicação diferente parece possível ao sr. Dauvillier: talvez consista o phenomeno, na Groenlandia, pelo menos, em uma «musica de nevã», mais ou menos semelhante á «musica de areia» do deserto. A neve, na Groenlandia, é puramente polvilhada, podendo, assim, produzir os mesmos effeitos sonoros das areia finas da Arabia, que tantos vândalos do deserto affirmam ter ouvido «cantar». Seja como for, temos ahi mais um dos caprichosos e mysteriosos segredos da mãe natura...

Gallinhas Legornas

De fina linhagem e alta postura.

Criação rustica de 15 annos. Vendem-se ovos a 15\$000 a dúzia posta no destino. Ternos de frangas 45\$000.

Carlos a João Lobato — Taubaté — E. F. C. B.

Informações na
CASA PIEROTTI
E. S. do Pinhal

Embaixada brasileira

Regressou de Buenos Ayres, onde esteve como Delegado Plenipotenciário á Conferencia Commercial Pan-Americana, o illustre filho de Pinhal, dr. Abelardo Vergneiro Cezar, deputado federal.

Essa conferencia á qual compareceram vinte e um paizes americanos, foi presidida pelo chanceller argentino, dr. Carlos Saavedra Lamas, tendo como 1.º vice-presidente, o chanceller brasileiro, dr. Carlos de Macedo Soares.

O dr. Abelardo presidiu uma commissão. Foram approvadas cerca de oitenta theses, que foram transformadas em convenções e recommendações, devendo ser coordenadas pela União Pan-Americana, de Washington.

Espirros...



Estão fazendo confusão nos escriptos que têm sahido na «Secção Livre» desta folha: algumas pessoas, as menos entendidas no assumpto, querem attribuir a auctoridade desses escriptos á nossa redacção. Isso não passa de má comprehensão ou de má fé. Todos sabem que a «Secção Livre» dos jornaes é do povo. Nella escreve quem quer, pagando, bem entendido, porque ninguém vive de «brisis», e a vida do jornal está justamente nos recebimentos das publicações livres, annuncios e assignaturas.

E' bom, portanto, não haver confusão pelas pessoas menos entendidas...

Não somos integralistas, nem fascistas, nem communistas: somos, apenas, commodistas.

Eu não sou um comunista Nem tão pouco integralista: Sou apenas commodista. E sou mais: sou jornalista. E tambem sou governista. Mas, (oh! destino traiçoeiro!) Se fosse eu um carroceiro Teria melhor conquista!...

PIERRE LUZ

Liberal democracia!

(ESP. PARA «A NOTICIA»)

Por

MATTOS PEIXOTO

O povo brasileiro está assistindo a um dos maiores movimentos de transformação político-social. Desde 1932 para cá, vêm aparecendo doutrinações de idéas internacionais que procuram ludibriar os brasileiros menos apercibidos, com promessas que somente os cerebros medíocres poderão conceber. Esses doutrinações, no geral, têm as suas raízes firmadas no estrangeiro, em países onde a liberdade política deixou de existir. São eles os adeptos do regime da força e do «*cre ou morre*», que vivem gozando os frutos da nossa liberal democracia e pregando contra a mesma, incutindo na mentalidade dos desocuidados, a mudança do regime e a troca da liberdade pela escravidão. Querem, à sombra da liberdade, implantar o «*systema politico da «Bastilha»*», da borracha e do óleo de ricino; e tantas outras torturas para os pobres e vis mortaes que ossemarem se levantar contra a lei «*salvadora e liberal*», que não permite a existência de nenhum outro partido a não ser seu!

Todas as coisas neste mundo têm os seus extremos e os seus limites, que sendo transpostos, tornam-se perigosos e prejudiciais... Devemos em tudo conservar o termo medio, para que as coisas andem direitinhas nos seus eixos e livres dos perigos desastrosos.

A liberal democracia brasileira está sciente do movimento que dia a dia vem organizando uma torção anti-liberal, cuja força criada à sombra, não visa outra coisa a não ser a sua morte para sempre. Na qualidade de brasileiro democratico liberal, eu me julgo com direito de convidar todos os liberais do Brasil para darmos o toque de alarma aos ata-

lães das muralhas democraticas, afim de evitar que pela nossa bondade extremada, a mesma continue sendo minada e destruída.

E' um abuso enorme o que estamos presenciando diariamente!... Estrangeiros que vieram imigrados para nossa terra, querem, com a nossa liberdade, mudar os nossos costumes e tirar a coisa mais preciosa que temos: a liberdade. Acho que esta é uma audácia que não devemos tolerar, apesar de sermos democraticos. Acho que o homem deve ser bondoso e humanitário; porém, até um certo limite; e agir, nem que seja por instinto de conservação, em caso de perigo de vida. Assim, a nossa liberalidade e tolerancia politica tambem tem os seus limites, e estes estão sendo ultrapassados e a ameaça de morte já apresenta os seus symptomas. Brasileiros que amais a liberdade... não vos deixeis enganar com o doce canto da Sereia sãntica que quer tolher a nossa liberdade politica-religiosa e commercial!... E' chegado o tempo de pôrmos em execução as nossas actividades e agirmos nem que seja por

instincto de conservação, pois o perigo de morte da liberdade já se aproxima!

Liberdade!... Liberdade!... abro as azas sobre nós!... (São Paulo, 7-6-1935).

NOVO SORTIMENTO

A Casa Scilitto acaba de receber um grande sortimento de calçado **Independência**, de modernos typos e de varios preços. Tambem recebeu um variado sortimento de sedas e outros artigos congêneres.

De volta

Voltei, meu doce amor... a mesma sala; os mesmos móveis; o mesmo ambiente morno e triste enfeitado de azul muito claro de manhã de verão lavado de sol...

a mesma angustia, tambem, chora ainda dentro do sonho que não morreu, o mesmo choro convulso de bembões soluçantes estrangulados...

Perdoa... eu sei que não devia voltar...

mas o meu amor pode mais do que todas as juras sublimas que te fiz... condemna-me, pois, se te sobrarem forças para tanto... — EUPROPRIO

José B. Carvalho Mendes
CIRURGIÃO-DENTISTA

COROAS E PONTES — PIVOTS — DENTADURAS

Trabalhos em

OURO—PORCELLANA—PLATINA—ACOLITE, etc.

Das 7 1/2 ás 11—Das 13 ás 16 1/2 horas

Rua Jorge Tibiriçá, 68 — PINHAL

COISAS do Jubileu de Jorge V. — A fabricação de tecidos necessarios ás bandeiras inglezas, grandes e pequenas, que figuraram nas festas do Jubileu de Jorge V foi simplesmente extraordinaria. As fabricas do Yorkshire contractaram expressamente um exercito de operarios. Só numa fiação de Leeds chegaram a ser fabricadas 10.000 jardas de tecidos por semana, trabalhando as machinas dia e noite. As encomendas vieram de toda a Inglaterra e de todo o Imperio britannico, mas especialmente das cidades que foram visitadas pelos filhos do rei no momento do jubileu: Edinburgo, Cardiff e Belfast. — Por outro lado, os animaes do Jardim Zoologico de Londres tambem festejaram a seu modo a data dos 25 annos de reinado de Jorge V. Organizou-se, para isso, um «concerto» de novo genero, competentemente irradiado... O primeiro numero inscripto no programma foi executado por um joven chimpanzé baptizado com o nome commemorativo de «Jubileo». Seguiram-se outras animaes, das aves tropicaes ao rei da brenha africana, passando pelo chacal e pela hyena. Tudo isso piou, cantou, rugiu, ulvou, em honra do rei. E milhões de ovinetes de radio delectaram-se com esse concerto zoologico, em honra do rei tambem...



CHAPÉU

Curry
O ESTABELECIMENTO NÃO É MENOR

Leiam a «A Notícia»